Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 12 - setembro 2012 - Edição nº 66

Um código para defender os contribuintes

A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, presidente do Sescap-PR Mauro Kalinke, e do Sicontiba, Narciso Doro, destacaram o excesso de obrigações acessórias e multas.

Apresentado pela senadora Kátia Abreu (PSD-TO), no ano passado, tramita no Senado projeto de lei que, se aprovado, poderá representar aos contribuintes brasileiros o mesmo que o Código de Defesa dos Consumidores significou para esse segmento. O PLS nº 298/2011 cria o Código de Defesa do Contribuinte, estabelecendo normas gerais sobre direitos e garantias aplicáveis na relação tributária do contribuinte com as administrações fazendárias da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. O texto, que passa pela análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, e em seguida pela Comissão de Assuntos Econômicos, recebeu inúmeras sugestões de grupo de trabalho formado por entidades paranaenses, entre elas, o CRCPR, a Fecopar, o Sescap-PR e o Sicontiba, que apresentaram regras sobre as obrigações acessórias excessivas e as multas abusivas. (Pág. 06 e 07)

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO					
[ ] Mudou-se [ ] Endereço Insuficiente [ ] Não existe o nº indicado	[ ] Ausente [ ] Desconhecido [ ] Falecido	[ ] Não Procurado [ ] Recusado	[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador

editorial

Sustentabilidade

Tema central do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade e do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista – para citar dois eventos do segmento contábil -, a sustentabilidade ganhou significados que extrapolam a fronteira ambiental.

O conceito, porém, vem mesmo das análises ecológicas que alertam para um indesejável "dia depois de amanhã" (um dos muitos filmes sobre o tema), se as atividades humanas continuarem explorando os recursos naturais de forma irracional, como se fossem inesgotáveis, e se continuarmos poluindo terras, águas e ares, da forma e intensidade como vimos fazendo.

O enfoque ambiental tem sido objeto de discussões intermináveis em megaconferências, reunindo estudiosos e representantes de todo o mundo, gerando acordos que, infelizmente, não têm trazido grandes avanços.

O empréstimo do termo a outras áreas decorre da rica semântica: Sustentar é o mesmo que escorar, impedir de cair, amparar, equilibrar, fazer subsistir, conservar, entre os principais sentidos.

Podemos dizer que a contabilidade, por exemplo, se ocupa com a sustentabilidade das empresas, ao elaborar demonstrativos nos quais expõe seus projetos voltados ao meio ambiente e todas as suas movimentações enfim; por extensão, oferece suporte ao desenvolvimento social, cuidando da parte financeira e patrimonial.

Muitos países, nesse momento, estão desesperados por causa da longa recessão que abala as suas bases. Vêm tentando de tudo para escapar da crise, buscando um novo modelo de desenvolvimento.

E, cá entre nós, é o que ultimamente persegue também o Brasil, afetado pela mesma onda. Nosso governo protege como pode o mercado interno, procura reanimar a economia, que chegou a crescer 7,5% em 2010, caiu para 2,7% no ano passado e neste ano talvez nem esse índice registre. Desoneração tributária, liberação de crédito à população, redução dos juros, incentivo ao consumo, em particular de veículos, bens de capital e eletrodomésticos, são algumas medidas, combinadas com parcerias público-privadas do Programa de Aceleração do Crescimento, obras da Copa e das Olimpíadas, e, dentro em breve, do Programa de Investimento em Logística – iniciativa que causa muita euforia ao projetar malha ferroviária e rodoviária, portos e aeroportos suficientes e modernos, integração dos modais, planejamento permanente no setor, missão a cargo da EPL - Empresa de Planejamento e Logística, criada para esse fim, prevendo investimentos de R$ 133 bilhões até 2037.

A despeito da leitura positiva dessa face da nossa realidade, dado que rende 62% de aprovação à presidente Dilma, há um lado sombrio, carregado de inquietação. Ele ressalta quando focamos o dia a dia da população, marcado por dificuldades inacreditáveis para acesso a serviços de saúde e educação; por violência e insegurança crescentes, deterioração social, expansão do uso de drogas, aumento da criminalidade, presídios superlotados...

Esses indicadores sugerem um novo projeto de sustentabilidade para o país, não apenas voltado para a economia, a infraestrutura, o espaço onde vivemos, o trabalho, a moradia, a renda, o consumo, o lazer, mas capaz de criar valores sociais mais positivos.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Ajir Gráfica e Editora
Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Campanha do Agasalho 2012 envolve 10 cidades do PR

Ação voluntária da classe contábil paranaense, sob o lema "Doe um agasalho, aqueça um coração", a Campanha do Agasalho 2012, encerrada dia 15 de agosto, envolveu comunidades de contabilistas das cidades de Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Toledo.

Em Curitiba, as doações foram destinadas ao Instituto Amiga dos Sonhos; em Foz do Iguaçu, ao Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu; em Toledo, ao Lar dos Idosos; em Campo Mourão, à Casa de Passagem São José; em Guarapuava, ao albergue noturno Frederico Ozanam; em Cascavel, para o Recanto da Criança.

De cinza, Jussara Mari Fernandes do Amaral, da Amiga dos Sonhos, recebe os agasalhos coletados na sede do CRCPR em Curitiba.

Presidente do Sincofoz, Ocivaldo G. Moreira, e delegado do CRC Ney Patrício, entregam as doações a Marlene Curtis, do Centro de Nutrição.

Enfim, todas as cidades que participaram da campanha distribuíram as peças arrecadadas a instituições assistenciais escolhidas pela própria comunidade. A ideia – afirma o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Armando Lira, é levar essa campanha a mais cidades no ano que vem.

Lar dos Idosos de Toledo, beneficiado com a Camapnha do Agasalho 2012 do CRC

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Certificação digital

As entidades contábeis poderiam fazer um movimento para melhorar o uso da certificação digital. Os contribuintes precisam do certificado para se relacionar com órgãos, como Receita Federal, INSS, Caixa Econômica, Receita Estadual, Prefeitura, entre outros. Enfim, quem tem maior interesse é o setor público no uso dos certificados. Então porque não substituir o CNPJ pelo certificado. Toda empresa e contribuinte pessoa física, ao se cadastrar no sistema da Receita Federal, passaria a ter sua inscrição com certificação digital, sem qualquer custo, somente no caso de perda ou danificação do certificado é que o contribuinte teria que arcar com o custo da segunda via.

Não é justo o contribuinte ser onerado pela emissão do certificado, quando ele já tem um número de inscrição junto aos órgãos.

Fala-se em desburocratização, mas a cada dia é criado um novo empecilho, uma nova inscrição, um custo adicional para o contribuinte; afinal, somos verdadeiras vaquinhas de presépio que concorda com tudo que o setor público cria sem reclamar, sem se manifestar?

Miroslau Samofal

Mais um passo

Ótimo! É com essa palavra que eu gostaria de começar e terminar. Está na hora de darmos mais um passo rumo à transformação desse nosso pujante país Brasil. É chegada a hora de nos unirmos, mais do que nunca, para ressaltar as conquistas e não termos rancores (por mais elegantemente que sejam apresentados...).

A CONTABILIDADE está em condições de contribuir mais e se fazer ouvir mais. Nossa classe tem a ver com isso e nossos representantes estão se libertando, aos poucos, desse rancor incólume contra "esta administração sindicalista" e estão se engajando com mais naturalidade.

João Jorge Erhart

Atender o fisco

Concordo com muitas mudanças que estão acontecendo, principalmente em relação à Lei 11.638, mas sinceramente, ando muito preocupado com a quantidade de obrigações acessórias que a Receita Federal e outros órgãos estão criando para cumprirmos. Parece até que a Receita está jogando nas costas dos contadores toda a responsabilidade pelos serviços de arrecadação, e, como culpados, nossa pena é mudar o comportamento empresarial.

A preocupação em atender o fisco e não propriamente os empresários (que nos pagam os honorários) já é antiga.

Júlio G. Neto

Unificação de demonstrativos

Está na hora de a nossa classe se unir para reivindicar:

1º) A simplificação e unificação dos demonstrativos a serem enviados/declarados aos órgãos oficiais, a exemplo da RAIS e CAGED que poderiam se resumir à SEFIP, um demonstrativo completo.

2º) A unificação da DCTF, DADOM, DIME, IRPJR E DASN: feita mensalmente, uma DCTF com mais algumas informações, desde que não complexas ou em grande quantidade, deveria ser o suficiente, eliminando as demais declarações.

Continuando esse desespero de tantas declarações, então que os órgãos passem a organizar um calendário mais viável. Por ocasião da entrega da DASN - 16/04 – estávamos trabalhando em declarações de IRPF, cálculo do Simples Nacional e outras tarefas. Já se tornou óbvio que não tem como a rede de computadores da Receita Federal absorver tantos informativos.

As Receitas Federal, Estadual e Municipal deveriam parar de inventar meios de arrecadação mais trabalhosos e obrigações complexas para os contribuintes; darem um tempo, não implementando novidades nem mudanças nos demonstrativos por um período, no mínimo, de um ano, pois não há como orientar tantos contribuintes sobre qual método de tributação é adequado ao seu tipo de negócio.

Resumindo: está na hora de termos uma 'REFORMA TRIBUTÁRIA" de verdade e rapidamente, alertando a classe política que, em vez de ficar discutindo cargos, melhore a vida do contribuinte em geral, não pense apenas nos grandes contribuintes, aqueles que sustentam as campanhas eleitorais.

Joélcio A. Milhoretto

Confiança

A classe contábil está indignada com os órgãos governamentais que mostraram, mais uma vez, incompetência na gestão de obrigações. A Caixa Econômica obrigou todas as empresas que tenham funcionário, não importando a quantidade, a adquirir certificado digital. O contador orientou os empresários quanto às exigências. Mas nos últimos dias do prazo para validar a obrigação, o governo federal, através do Comitê do Simples Nacional, baixou uma regulamentação que desobrigou muitas empresas de adquiri-lo.

Ficamos sem ação com as orientações que demos ao empresário, que confia em nós, e, após gastar e ir pessoalmente fazer a retirada do certificado, descobriu que este não será usado para o fim proposto.

Precisamos reaver a confiança do empresário.

Jean Havila

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Demora

Tudo que precisamos da RFB é difícil, moroso e ainda somos tratados como incompetentes. Ela obriga os empresários que fazem esse nosso país crescer a ter certificação digital; se precisamos de uma CND temos que fazer via internet; se por um erro de código, "recolheu PIS com o código 2172" a CND não sai; fazemos a retificação de DARF e somos agraciados com a perda de cinco dias uteis para que o sistema acuse essa retificação; quando é feita uma retificação de SEFIP/GEFIP, esse prazo pode chegar até a 30 dias... E o pior é que, quando se tenta agendar na RFB atendimento presencial, o sistema não funciona corretamente. Perde-se mais de três horas para conseguir um agendamento. Se tudo tem que ser via internet então por que tanta demora nos processamentos e por que tantos fiscais ganhando altíssimos salários, sendo que 90% do serviço deles quem faz somos nós, os contadores. Será que não está na hora disso mudar ou pelo menos reembolsar-nos pelos serviços prestados?

Amauri Denck

Exigir mais do empresariado

A ordem dos fatores é que temos muitas empresas, e também temos culpa neste processo, pois sempre deixamos tudo para a ultima hora: no dia da entrega das obrigações-fiscais é que vamos "ver como fazer", e tudo isso acarreta transtornos.

Nós, profissionais da área contábil, temos de nos educar e educar "nosso cliente" que insiste em passar ou deixar para passar na última hora as informações da sua empresa e a sua particular, para formular as declarações.

Portanto, fica a sugestão: exigir mais do empresariado, a fim de que possamos também nos organizar, e não ficarmos à mercê do sistema do governo.

Jones Teixeira Junior

Direitos dos contribuintes pod

Apresentado pela senadora Kátia Abreu (PSD-TO), no ano passado, tramita no Senado projeto de lei que, se aprovado, poderá representar aos contribuintes brasileiros o mesmo que o Código de Defesa dos Consumidores significou para esse segmento. O texto está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, devendo passar ainda pela Comissão de Assuntos Econômicos, antes da votação em plenário, o que deve ocorrer em 2013.

Com relatoria do senador Armando Monteiro (PTB-PE), o PLS nº 298/2011 cria o Código de Defesa do Contribuinte, estabelecendo normas gerais sobre direitos e garantias aplicáveis na relação tributária do contribuinte com as administrações fazendárias da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Contribuinte, diretamente, são as empresas, as pessoas físicas declarantes de renda de faixas tributadas, os proprietários de imóveis e veículos, mas, indiretamente, todos os brasileiros que adquirem algum produto ou serviço tributado.

Senadora Kátia Abreu

Entre outras inovações, o código presume "a boa-fé do contribuinte até que a Administração Fazendária prove o contrário"; proíbe "a adoção de meios coercitivos contra o contribuinte, tais como a interdição de estabelecimento, a imposição de sanções administrativas ou a instituição de barreiras fiscais"; concede ao contribuinte "pleno acesso às informações acerca das normas tributárias e à interpretação que oficialmente lhes atribua"; assegura, "no processo administrativo-fiscal, o contraditório, a ampla defesa e o duplo grau de deliberação"; veda "a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior àquelas estritamente necessárias ao atendimento do interesse público".

Direitos fundamentais

Entre os direitos, o projeto garante aos contribuintes:

– poder exercer os seus direitos, ter acesso às informações de que necessitem e dar cumprimento às suas obrigações;
– ter ciência formal da tramitação dos processos administrativo-tributários em que sejam interessados, conhecer formalmente as decisões neles proferidas;
– serem informados dos prazos para pagamento das prestações a seu encargo, inclusive multas e acréscimos legais, com orientação completa quanto ao procedimento a adotar e à existência de hipóteses de redução do montante exigido;
– não serem obrigados a exibir documento que já se encontre em poder do órgão requisitante;
– serem tratados com respeito e urbanidade pelas autoridades e servidores;
– obterem certidão negativa de débito, ainda que o crédito tributário tenha sido extinto por causa diversa do pagamento, ou se tornado inexigível, sem prejuízo de nela constar a razão determinante da extinção ou da inexigibilidade.

A última versão do projeto listava 14 direitos fundamentais. Somente um - o de "dispor de um sistema tributário transparente, simplificado, eficaz e de baixo custo operacional" – poderia ajudar a desencantar a reforma tributária, necessária para eliminar a complexidade e as contradições das dezenas de tributos, contribuições e taxas federais, estaduais e municipais.

No conjunto, o código poderia também educar e manter a população mais vigilante na cobrança do uso eficiente dos recursos arrecadados e na minimização das injustiças fiscais.

Avanço democrático

Conforme a senadora Kátia Abreu, seu projeto resgata elementos do PLS646, apresentado em 1999 pelo senador Jorge Borhausen.

Para ela, o equilíbrio na relação contribuinte-fisco é central nas sociedades democráticas. "O exemplo clássico vem da Inglaterra da Dinastia Stuart, no século XVII, período marcado por um forte conflito entre o rei e o parlamento, que tinha na questão tributária um dos seus elementos principais. A iniciativa do rei Charles I de coletar impostos sem a autorização do parlamento deu início às disputas que levaram a duas guerras civis e, posteriormente, ao fim do absolutismo no país e ao nascimento da democracia inglesa", argumenta.

Kátia Abreu lembra ainda que "o Estado tem na coleta dos impostos um dos seus traços de construção, mas esse poder é exercido sobre cidadãos, cujos direitos têm que ser respeitados e protegidos. Uma sociedade que não respeita

O presidente da Fiep, Edson Campagnolo, entrega as "Propostas para aperfeiçoamento do projeto do Código de Defesa dos Contribuintes (PLS 298/11)", ao senador Armando Monteiro (PTB-PE)

em ser garantidos por código

adequadamente os direitos dos seus cidadãos contribuintes é uma sociedade que não exercita plenamente a sua condição democrática".

Em sua justificativa, ela conclui que "infelizmente, o ambiente institucional brasileiro ainda é marcado por indesejável insegurança jurídica e, no campo tributário, por um sistema caracterizado por sua complexidade, pela carga excessiva e pela sua má qualidade, que onera a produção nacional e inibe investimentos".

Relator do projeto, o senador Armando Monteiro (PTB-PE) veio a Curitiba receber as propostas.

Audiências e sugestões

O texto do projeto foi consolidado com base em audiências públicas e sugestões de diversas fontes. Reunidas em torno do Conselho de Assuntos Tributários da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), entidades paranaenses, entre elas, o CRCPR, a Fecopar, o Sescap-PR e o Sicontiba, estão entre as colaboradoras, debatendo e apresentando sugestões para aprimorar o projeto. As entidades contábeis abordaram as obrigações acessórias excessivas e as multas abusivas. O senador Armando Monteiro veio a Curitiba, dia 12 de julho, exclusivamente para receber as propostas.

A reunião, com participação de representantes de inúmeras entidades, foi na sede da Fiep, dia 12 de julho.

Em síntese, destacam que o Brasil é campeão mundial na imposição de obrigações acessórias, sugerindo mecanismos de controle, redução, simplificação e ainda prevendo limites em relação a multas, juros e demais encargos.

Além da obrigação de divulgação da carga tributária, foi sugerida referência ao custo tributário de cada operação de compra de bens e prestação de serviços, na nota fiscal ou documento equivalente, e o fim da incidência "por dentro" dos tributos (em que o próprio tributo integra sua base de cálculo), bem como a integração de um tributo na base de cálculo de outro.

O contribuinte terá direito aos mesmos acréscimos legais devidos no caso de atraso de recolhimento do tributo em questão. E diante do problema dos créditos acumulados de tributos não-cumulativos, foi definido um prazo máximo para o seu ressarcimento, após o qual será admitida a transferência do crédito a terceiros. Foram acrescentados parágrafos prevendo a suspensão de exigibilidade, divulgação, prazo de adequação do contribuinte à resposta apresentada sem encargos legais; sugeridas regras mais rigorosas para conter abusos na recusa de protocolo de petições e requerimentos em repartições fazendárias, e ainda limitação de prazo para decisões em processos administrativos, entre as principais ideias.

CRCPR inicia Fisc-e em Campo Largo

Depois do sucesso da fiscalização eletrônica nos municípios de Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul e Quatro Barras, no primeiro semestre, o CRCPR apresentou, dia 1º de agosto, o plano de Fisc-e para a região de Campo Largo. A solenidade, na Associação dos Contabilistas da cidade (ACCL), reuniu dezenas de profissionais que elogiaram a nova sistemática considerando-a um avanço para a classe.

Elizangela de Paula Kuhn: CRCPR é um dos pioneiros da fiscalização eletrônica no Brasil

Na ocasião, a vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina do CRCPR, conselheira Elizangela de Paula Kuhn, explicou como funciona o novo sistema e contou como foi a primeira experiência de Fisc-e do CRCPR, destacando que essa é uma tendência irreversível, na realidade, para todos os CRCs do país.

O vice-presidente de Fiscalização, Jovane dos Santos Borges, elucidou aspectos específicos da Câmara de Fiscalização.

A fiscalização eletrônica é feita via internet. Os profissionais recebem questionários e formulários em seu e-mail com um prazo para devolver tudo preenchido e arquivos com a documentação solicitada. A visita do fiscal só é feita nos casos em que a comunicação eletrônica falha. "A nova modalidade traz economia para o CRCPR, cujos fiscais não precisam ficar se deslocando de cidade em cidade, e comodidade para os profissionais que perdem menos tempo com o processo", disse Elizangela.

Além da presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e da vice-presidente de Ética e Disciplina Elizangela Kuhn, estavam também presentes em Campo Largo o vice-presidente de Registro João Gelásio Weber e Armando Lira, de Relações Sociais; mais os conselheiros Carlos Thadeu Fedalto e Ormélia Tereza da Silva; o delegado do CRC na cidade, Edu Luiz Novelli Rossoni; Gerson Macedo, diretor superintendente do CRCPR; Dirceu Zonatto, gerente de fiscalização, e Valmir Lunardon, presidente da ACCL.

Abertura da fiscalização em Cascavel, dia 15 de agosto.

Guarapuava e Cascavel recebem fiscalização in loco

Enquanto não é possível ainda levar a fiscalização eletrônica a todo o estado, os planos do Conselho seguem o sistema tradicional nas demais regiões. Os fiscais fazem contato direto com os profissionais em seu ambiente de trabalho.

Evento em Guarapuava reuniu cerca de 250 pessoas na Unicentro.

Dia 2 de agosto, por exemplo, ocorreu a apresentação do plano de fiscalização para Guarapuava e região, no auditório da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), e, dia 15, foi a vez de Cascavel, com solenidade no escritório regional do CRCPR. Como de praxe, a vice-presidente de Ética e Disciplina, Elizangela de Paula Kuhn, falou sobre os procedimentos fiscalizatórios adotados pelo Conselho. O vice-presidente de Fiscalização, conselheiro Jovane dos Santos Borges, elucidou aspectos específicos da Câmara de Fiscalização. Profissionais e lideranças da classe contábil das duas regiões prestigiaram os eventos.

A solenidade em Cascavel contou também com a presença da presidente Lucélia Lecheta, do vice-presidente da Câmara de Fiscalização do CRCPR, Jovane dos Santos Borges, e do gerente da divisão de fiscalização, Dirceu Zonatto.

Ao centro, Elizangela de Paula Kuhn, Lucélia Lecheta e Jovane dos Santos Borges ladeados por lideranças regionais da classe e alguns funcionários do CRCPR que participaram do evento.

Foco na formação: Primeiros Passos

coloca universitários no centro das atenções

Em Curitiba, a presidente ministrou uma palestra para os alunos das Faculdades OPET, no Bom Retiro, dia 20.

Estimular a reflexão sobre questões éticas, incentivar a busca constante por aperfeiçoamento profissional e orientar sobre a importância da fiscalização e o papel das entidades contábeis são os objetivos do projeto Primeiros Passos com o CRCPR. Estudantes de contabilidade e profissionais em início de carreira, público-alvo do projeto, têm figurado no topo da lista de prioridades do Conselho Diretor do CRCPR e, especialmente, da presidente Lucélia Lecheta.

Em agosto, ela esteve em Campo Largo, dia 1º, Guarapuava (2), Cascavel (para duas apresentações, dias 14 e 15), Curitiba (20) e Umuarama (22), para conversar com acadêmicos e contadores recém-formados a respeito das ações programadas no âmbito do Primeiros Passos, como visitas a novos escritórios e cursos superiores de ciências contábeis. Para isso, explica Lucélia, os esforços têm se concentrado, nesta fase, na intensificação do relacionamento entre cursos de graduação e CRCPR.

Em Guarapuava, apresentação reúne cerca de 250 pessoas na Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Contador recebe carteira profissional no escritório do CRC em Cascavel.

"A receptividade e a participação de alunos, professores e coordenadorias é imprescindível para que consigamos estabelecer com os universitários e os jovens profissionais um diálogo aberto, construtivo e esclarecedor"- afirma a presidente. Os reflexos dessa aproximação, para Lucélia, serão constatados mais adiante, no mercado de trabalho e na sociedade: "O acesso a informações sobre ética profissional ajuda a formar a consciência social do contabilista e inspira todo o seu trabalho".

O CRC organiza um banco com dados exclusivos de estudantes de contabilidade de todo o Paraná. Para se cadastrar, é preciso acessar www.crcpr.org.br, e clicar em Serviços Online/cadastrar e-mail.

Lucélia fala a quase 500 estudantes na União Educacional de Cascavel (Univel).

Eleita pelo quarto ano consecutivo como uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Esta conquista é de todos!

GREAT PLACE TO WORK® Melhores Empresas para Trabalhar 2012 TI & Telecom

GREAT PLACE TO WORK® MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR TI & TELECOM 2009

GREAT PLACE TO WORK® MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR TI & TELECOM 2010

GREAT PLACE TO WORK® MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR TI & TELECOM 2011

25 anos de orgulho, respeito e integridade.

25 ANOS

ebs sistemas®
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

Gente que Conta

Durante a reunião plenária, realizada dia 20 de julho, em Toledo, o delegado do CRCPR Antônio Caibas da Silva foi homenageado pelo CRCPR pelos 31 anos de dedicação à função. A presidente Lucélia Lecheta entregou ao delegado uma placa destacando e agradecendo o seu trabalho em Assis Chateaubriand e região.

A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta (a 4ª sentada, da esq.), com integrantes da comissão organizadora do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, durante visita ao Sesc Caiobá para tratar de preparativos para o evento, programado para 20 e 21 de setembro.

O Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont) criou um grupo de caminhadas que se reúne sempre aos sábados em parques de Curitiba. O circuito começou dia 11/8 pelo bosque de Portugal. Carla Pacheco, presidente do IPMCont (1ª a partir da direita) convida as colegas para aderir à iniciativa: O Facebook do IPMCont divulga datas e locais das caminhadas.

Parceria entre CRC e Sebrae/PR levou o seminário gratuito "Contabilidade inteligente: uma visão gerencial para novas demandas" a Curitiba, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu, Pato Branco e Cascavel em agosto. O evento teve o apoio dos sindicatos locais. O instrutor Luiz Carlos Tiossi abordou as constantes mudanças que atingem a profissão contábil. Na foto, participantes da edição curitibana do seminário, dia 20, na sede do CRCPR.

Acompanhados pelos professores André Luiz Comunelo e Lucas Gomes de Oliveira, estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Paranaense – Unipar – campus de Francisco Beltrão – visitaram o CRCPR, dia 4 de julho. Conheceram a sede, especialmente o Museu da Contabilidade, viram vídeos e tiveram breves palestras sobre o sistema composto pelo Conselho Federal e os conselhos regionais de contabilidade.

A vice-coordenadora do Conselho de Jovens Empresários (CJE) da Associação Comercial do Paraná (ACP), Cristiane Raquel Hansen, e o diretor Emmanuel Gazda, buscaram apoio do CRCPR para a realização do Feirão do Imposto 2012, programado para 15 de setembro, nas principais cidades do estado. Foram recebidos pelo diretor superintendente Gerson Borges de Macedo e presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista -IPMCont, Carla Pacheco.

Tributos municipais, abertura de empresas e cidadania estão entre os temas definidos pelas entidades contábeis para a pauta dos encontros a serem realizados, em setembro, no Sescap/PR, com os principais candidatos à prefeitura de Curitiba. Na foto, conselheiro Carlos Bittencourt, vice-presidente de Administração Marcos Rigoni de Mello, secretária do CRC Cristina Dias, diretor superintendente Gerson de Macedo, vice-presidendente de Relações Sociais Armando Lira e conselheiro Móises Bortolotto.

Expedito Martins é "Amigo do SESCAP-PR"

Pegando carona no Dia Internacional do Amigo, 20 de julho, o SESCAP-PR instituiu em seu calendário de eventos o dia do Amigo do SESCAP-PR. O objetivo - explica o presidente Mauro Cesar Kalinke - é comemorar a data todo ano realizando homenagem a uma pessoa ligada à entidade, seja uma personalidade da área empresarial, um associado ou um representado que tenha feito alguma ação em favor das categorias que o sindicato representa. "Além da homenagem a uma pessoa, esta data especial visa proporcionar um momento em que os empresários de serviços possam enaltecer as amizades construídas ao longo das atividades de representação e profissional", sublinha.

Lideranças da classe contábil participaram da homenagem

Primeiro homenageado

Expedito e sua família

O primeiro homenageado é o advogado e profissional da contabilidade Expedito Barbosa Martins, que recebeu a comenda e o carinho dos amigos dia 21, em cerimonial apresentado pelo diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo. A escolha coube a uma comissão composta por representantes do próprio SESCAP-PR, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Federação dos Contabilistas do Paraná e Sindicato dos Contabilistas de Curitiba. O Expedito é "um amigo pronto para compartilhar, com sabedoria e discernimento, tudo o que aprendeu em sua vida", justifica Kalinke. "O seu idealismo, o seu exemplo de vida, a sua presença, serenidade e palavras sábias, em tantas situações e eventos dos quais participamos juntos, são coisas que não podemos esquecer", sublinha a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta,

Expedito nasceu em Jandaia do Sul (PR) e começou a assumir responsabilidades ainda criança. Com a perda do pai aos seis anos de idade, passou a cuidar dos dois irmãos mais novos, para que a mãe pudesse trabalhar e sustentar a família. Aos oito anos, começou a colaborar no orçamento doméstico, trabalhando como entregador de leite. Aos 11 anos arrumou o primeiro emprego numa padaria onde permaneceu até os 18 anos, quando deixou a terra natal e veio morar em Curitiba, em 1969. Em 1971, conheceu Maria Divair, com quem se casou e teve quatro filhos. Em 1972, formou-se Técnico em Contabilidade. Dois anos mais tarde, ingressou na Faculdade de Direito de Curitiba e se formou bacharel em Direito em 1978. Mas foi na contabilidade que focou seus negócios, mantidos até hoje.

Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; o homenageado Expedito Barbosa Martins; e o diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo, que apresentou o cerimonial.

Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon; Expedito Barbosa Martins; Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar.

Em sua carreira, conquistou o respeito dos colegas de profissão, dos amigos e da sociedade. Na década de 80, participou da fundação da Associação das Empresas de Serviços Contábeis, entidade que antecedeu a constituição do SESCAP-PR, cuja primeira reunião oficial ocorreu no dia 17 de fevereiro de 1987. Ao longo desses anos, integrou a diretoria do SESCAP-PR, da Fecopar (Federação dos Contabilistas do Paraná) e Sicontiba (Sindicato dos Contabilistas de Curitiba).

Sugestões à minuta da ITG 1000 debatidas no CRCPR

A minuta da Interpretação Técnica Geral 1000, ou ITG 1000, que prevê a adoção de um modelo contábil diferenciado por microempresas e empresas de pequeno porte, foi debatida dia 14 de agosto, pelo Conselho Consultivo de apoio à Câmara Técnica do CRCPR. As sugestões foram encaminhadas ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que abrira audiência pública sobre a matéria. A ideia central da ITG 1000 é propor uma alternativa à NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, editada pelo CFC (Resolução CFC nº 1.255/09), norma cuja adoção hoje é obrigatória para todas as micro, pequenas e médias empresas brasileiras.

Conselho Consultivo de apoio à Câmara Técnica discute propostas à ITG 1000.

A ITG 1000 está inserida no contexto de um processo, já iniciado no Brasil, de revisão e adequação da convergência das normas brasileiras de contabilidade aos padrões internacionais (IFRS). O texto original da minuta, disponível no site do CFC, estabelece regras para a apresentação de demonstrações e escriturações contábeis e apresenta um modelo de um plano de contas específico para micro e pequenas empresas.

Na reunião, coordenada pelo vice-presidente da Câmara Técnica, Fernando Borazo Ribeiro, foram avaliadas as proposições elaboradas no âmbito do grupo de trabalho coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que reúne entidades como o CFC e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), dentre outras.

Entre os presentes, estavam os membros do Conselho Consultivo Antonio Derseu Cândido de Paula (empresário contábil), João Elói Olenike (presidente do IBPT), Laudelino Jochem (professor, autor de livro sobre IFRS), Luiz Carlos de Souza (conselheiro da Câmara Técnica do CFC), Nelson Zafra (coordenador do grupo de estudos de IFRS para pequenas e médias empresas no CFC) e Vicente Pacheco. Além deles, os conselheiros do CRCPR Carlos Augusto Bittencourt Gomes, Ivo Destefeni e João Gelásio Weber (vice-presidente de Registro). Juarez Tadeu Morona Filho (Sicontiba), Luiz Fernando Ferraz (Sescap), Paulo Walter Schnorr (vice-presidente técnico do CRCRS), Paulino José de Oliveira (vice-presidente de administração da Fecopar), Valdir Pietrobon (presidente da Fenacon), a inspetora fiscal do CRCPR Neila Pavelski e o diretor operacional do CRCPR, Hugo Catossi, também participaram.

Perfil Pessoal

Neilor Armond Lopes

Assistente de Informática

CRCPR - Curitiba

Mineiro de Belo Horizonte, de ascendência francesa, italiana e portuguesa, Neilor Armond Lopes, 50, adianta que as recordações que traz da vida encheriam uma Folha inteira. É com conhecimento de causa que diz isso, pois é o diagramador do jornal.

Dito isto, começa a desfilar fatos marcantes da história brasileira e da sua própria trajetória: a perda do tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna, em 1º de maio de 1994, e, anos antes, o impeachment do presidente Collor, em 1992; a transição do regime político e a queda do militarismo no Brasil com a eleição de Tancredo Neves, em 1985; a conquista do tricampeonato mundial de futebol no México, em 1970; a chegada do homem à lua, que assistiu pela TV, em 1969, são algumas das lembranças que guarda do tempo em que vivia com as quatro irmãs e os pais, Nivalda e Ailton, na capital de Minas Gerais. "Eu vi Pelé jogar no Mineirão", orgulha-se Neilor, que viu também amigos serem presos pela ditadura naquela época.

Em meados dos anos 1980, o jovem Neilor concluíra o curso técnico de parasitologia clínica e sonhava ser médico quando uma fatalidade o fez mudar de planos: "Meu pai faleceu de enfarte aos 48 anos. Os objetivos financeiros tornaram-se prioridade", conta. Aos 16 anos, começou a trabalhar no ramo de materiais e suprimentos de construção. Adquiriu experiência em vendas, distribuição e logística. Foi ainda funcionário da Associação das Pioneiras Sociais (APS), entidade gestora da Rede Sarah de hospitais de reabilitação de Belo Horizonte.

O desejo de morar em Curitiba surgiu quando retornava de uma viagem ao Balneário Camboriú, no litoral catarinense, na década de 1970. "Encantei-me com a cidade, o aspecto limpo, a educação das pessoas e o ar contemporâneo". Em 1999, seu sonho se concretizava. Com o apoio da família da esposa, uma paranaense, voltou a estudar e, em 2002, se formou em Tecnologia de Processamento de Dados. Trabalhou em uma multinacional de telecomunicações francesa, a Orange, e, em 2010, assumiu o cargo de assistente de informática I no CRCPR. "A estabilidade financeira e profissional conta muito para um homem acima dos 40, idade que condena excelentes profissionais à subutilização aqui no Brasil", avalia.

Além da Folha do CRCPR, Neilor também diagrama a Revista do CRCPR e outros materiais gráficos, faz a manutenção de computadores na sede, delegacias e escritórios regionais do Conselho, e dá suporte na instalação de softwares e programas para a realização de reuniões e eventos.

Calado e introspectivo no trabalho, mas comunicativo e brincalhão fora do ambiente, ele diz levar uma vida tranquila ao lado da mulher, Elisa, e do filho, Renato, que completa 10 anos em outubro. "Não posso me esquecer do Luke, meu amigo especial", acrescenta, referindo-se ao cão da família.

Gosta de ler, viajar, torcer pelo clube do coração, o Atlético Mineiro, ouvir Elvis, Beatles, Rolling Stones, dentre outros. Para aproveitar tudo isso, cuida ao extremo da saúde: parou de fumar, faz testes médicos periodicamente, anda de bicicleta e procura manter o equilíbrio emocional a fim de se prevenir dos problemas que causaram a morte precoce do pai, seu maior exemplo de caráter, lealdade e honestidade, virtudes que são pilares da sua vida também.

- Faça cálculos de liquidação de sentenças e financiamentos
- Receba a atualização dos índices automaticamente pela internet
- Calcule honorários, juros e multas
- Crie modelos de cálculos
- Emita relatórios detalhados e personalizados
- Utilize o suporte telefônico gratuito

O mais completo e preciso sistema para cálculos de liquidação de sentenças e correção monetária, agora, no Paraná.

Memorial®

Solicite uma visita de demonstração:
curitiba@exotics.com.br • (41) 3312.1667
www.exotics.com.br

exotics® • desde 1994

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Trago para reflexão dois pontos que seleciono dos encontros dos quais tenho participado com contabilistas e estudantes de contabilidade: De um lado, os desafios que atingem os profissionais em exercício e se resumem à questão da atualização. A atividade contábil vem sofrendo o impacto de tantas mudanças, nos últimos tempos, que podem se considerar fora do mercado aqueles que não acompanharem o que está acontecendo. Basta citar a convergência às normas contábeis internacionais, processo que abrange a contabilidade das empresas, e, a partir do ano que vem, também a contabilidade dos órgãos públicos, obrigados a seguir as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor. Destaco, por outro lado, as dúvidas e incertezas dos estudantes. Para o primeiro caso, estamos investindo cada vez mais em programas de educação continuada e, para o segundo, estamos apresentando o programa Primeiros Passos, cujo objetivo principal é justamente responder as indagações dos acadêmicos, cuidando que ingressem mais preparados na profissão.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Para contribuir com questões que afetam em menor ou maior grau o dia-a-dia dos profissionais da contabilidade, é fundamental que dialoguemos com as entidades representativas de nossa classe, como os conselhos regionais. Oportunidades especiais, no entanto, aumentam o poder participativo dos cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito. Exemplo: a audiência pública aberta pelo CFC para receber sugestões ao conteúdo da minuta da ITG 1000, a qual propõe um modelo contábil diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte. O CRCPR, com o apoio do Conselho Consultivo da Câmara Técnica, enviou ao CFC uma carta na qual elencou sugestões de aprimoramento à ITG 1000. Aos contabilistas, reforço que a participação em audiências como essa não só contribui para a valorização dos espaços democráticos e da opinião pública, como reflete o nível de maturidade, evolução e comprometimento da classe para com seu próprio ofício.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

É com imensa satisfação que constatamos o envolvimento da classe contábil na rodada de cursos intitulada EFD – PIS/Cofins. De 2/7, quando o treinamento foi levado a Rio Negro, a 24/8, dia em que Loanda nos recebeu, foram quase dois meses de um intenso trabalho a fim de atender às expectativas daqueles que buscam nos cursos do CRC oportunidades de atualização que abram as portas para o seu desenvolvimento profissional. Em todas as 35 cidades que sediaram o evento, participantes ávidos por conhecimento lotaram auditórios e salas de aula. Outro sucesso de público foi o seminário "Contabilidade inteligente", levado a Curitiba, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Londrina, Pato Branco, Cascavel e Foz do Iguaçu entre 20 e 31 de agosto, em parceria com o Sebrae/PR. Impossível traduzir quão gratificante é saber que os contabilistas procuram sintonizar-se com as novidades que, inevitavelmente, atingem a profissão contábil.

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Grandes eventos marcaram a abertura da Fiscalização 2012 em agosto. Momento ímpar foi a reunião realizada em Cascavel, cuja região represento, dia 15, quando o público nos recebeu no auditório do escritório local do CRC. Em Cascavel, a fiscalização in loco começa em setembro. Dias antes, em 2/8, cerca de 250 pessoas, dentre acadêmicos de ciências contábeis e profissionais da área, reuniram-se em Guarapuava para o mesmo fim: informar-se sobre o procedimento fiscalizatório e a documentação exigida. Lá, os fiscais passaram a atuar dia 6/8. A participação dos contabilistas nesses encontros nos dá a certeza de que um trabalho pautado na orientação e prevenção de irregularidades, e não meramente punitivo, é um dos pilares para a conscientização de toda a classe contábil sobre a importância que o profissionalismo e a ética têm na manutenção de uma imagem positiva dos contabilistas e, como consequência, na valorização da profissão perante toda a sociedade.

Espaço das Câmaras

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Cumprindo o planejamento anual, estamos iniciando nossos planos de trabalho para 2013, devendo estar concluídos, na versão definitiva, até 1º de novembro. Todos os projetos são elaborados com base no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, de acordo com a previsão orçamentária do CRCPR e o fim a ser alcançado que é o equilíbrio econômico-financeiro. A novidade ainda é a adequação dos planos às Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público que, embora tenham entrado em vigor em 2011 para os conselhos de contabilidade, só serão utilizadas pelos demais órgãos públicos a partir do ano que vem. Por esse sistema, a contabilidade pública, que sempre carregou nas áreas orçamentária e fiscal, passa a se preocupar também com a parte patrimonial.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

A fiscalização eletrônica, ou Fisc-e, sistema realizado via internet, revelou que veio para ficar. De uma experiência inicial bem-sucedida em Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul e Quatro Barras, avançamos, em agosto último, para a jurisdição de Campo Largo. A sistemática posiciona o Paraná entre os pioneiros da fiscalização eletrônica no Brasil. A Fisc-e é fruto do processo irreversível de informatização das atividades humanas. Embora não descarte a possibilidade de uma fiscalização 'in loco', caso sejam identificadas irregularidades na documentação transmitida via internet, a Fisc-e traz vantagens como a substituição da visita do fiscal por uma comunicação online, a redução dos custos e riscos com viagens por todo o Estado, além da celeridade do processo. O CRC orgulha-se de compartilhar esses avanços com a classe contábil paranaense.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Na expectativa para o resultado do 2º Exame de Suficiência de 2012, que ocorre em 23/9, nosso desejo é que cresça o número de aprovados que se registram no CRCPR. Dados das duas edições de 2011 e de março deste mostram que menos de um terço dos 2.471 contadores aprovados no Paraná se registraram no CRCPR. Dos 201 técnicos em contabilidade aprovados neste período, só 77 obtiveram o registro após a aprovação. Quem passa no exame tem até dois anos para requerer seu registro junto ao CRC. O registro profissional é obrigatório ao exercício legal da profissão contábil em todo o país de acordo com o Decreto-lei 9.295/46. A documentação necessária e o passo-a-passo para requerer o registro estão no site do CRCPR, em Registro.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Desenvolvendo o projeto "Visite o CFC por um dia", estamos enviando alguns delegados do CRCPR às reuniões mensais do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília. O objetivo é que os nossos representantes regionais vejam de perto como funciona o Conselho Federal, de onde emanam as diretrizes que ditam os rumos da profissão contábil no país. Primeiro, fizemos essa experiência aqui no Paraná trazendo todos os delegados para conhecer o CRCPR, acompanhar reuniões de câmaras e plenárias. O resultado dessa iniciativa, segundo nossos próprios delegados, é extremamente valioso, enriquecendo a visão que possuem das suas entidades, dando mais conteúdo ao trabalho que fazem junto aos profissionais em sua comunidade.

Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Consciência social é o termo que, para mim, melhor define o engajamento de nossos conselheiros, delegados, funcionários, bem como da classe contábil e de toda a sociedade para com a Campanha do Agasalho 2012 do CRC, lançada sob o lema "Doe um agasalho, aqueça um coração". Nos pontos de coleta, em Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Toledo, centenas de peças foram doadas e, em 15 de agosto, destinadas a instituições beneficentes das dez cidades. Ainda em agosto, apoiamos projetos sociais que envolvem a centenária Santa Casa de Misericódia de Curitiba e a criação do Comitê 9840, que tem o propósito de combater a corrupção eleitoral juntamente com outras instituições da sociedade civil organizada. Espero que possamos incrementar iniciativas como essas. Procurem também participar!

Conheça os delegados e macrodelegados do CRCPR

Aguinaldo Mocelin

O pontagrossense Aguinaldo Mocelin começou a frequentar o Sindicato de Contabilistas de Ponta Grossa quando ainda era estudante do ensino médio. Tomou gosto e logo foi incumbido de coordenar um grupo de estudo. Concluído o curso de Técnico em Contabilidade, aprofundou a relação, fazendo parte da diretoria, assumindo a presidência duas vezes. Atualmente, é diretor de Eventos do Sicopon. Ajudou a fundar o Sescap-Campos Gerais, exercendo dois mandatos como presidente, respondendo hoje pela Câmara de Contabilidade.

Ingressou no CRCPR em 1998, como conselheiro efetivo, atuando no momento como conselheiro suplente e macrodelegado pela região. Nesse meio tempo foi também vice-presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, diretor da FENACON, e ainda é conselheiro da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa e membro do Instituto Pontagrossense de Estudo Contábil

Macrodelegado da região dos Campos Gerais

"A função de macrodelegado é fundamental para o Conselho aproximar e participar de perto das necessidades dos profissionais, identificando os problemas e propondo ações, como também representar o CRCPR junto aos acadêmicos, levando conhecimento e experiência aos jovens", afirma.

Aguinaldo Mocelin atende na Rua Augusto Ribas, 416 - centro Ponta Grossa-Pr e pode ser contado pelos e-mails aguimocelin@hotmail.com; aguimocelin@uol.com.br e os fones (42) 3228.4700; (42) 9118.0110.

CRCPR descentraliza reuniões

Reunião plenária, dia 20 de julho em Toledo

Com o objetivo de descentralizar e aproximar a entidade dos profissionais de outras regiões, a diretoria do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná decidiu realizar suas reuniões, que são sempre mensais, oportunamente, noutras cidades do estado e não apenas em Curitiba, a sede. Além da reunião de julho, serão fora da capital também as reuniões de setembro e de outubro. A primeira coincidirá com o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, dias 20 e 21, em Caiobá, e a segunda será em Francisco Beltrão, dias 18 e 19. As restantes, todas na capital, foram assim programadas: agosto, dias 23 e 24; novembro, 22 e 23; dezembro, 13 e 14.

Toledo

A primeira cidade contemplada foi Toledo, onde aconteceram, dias 19 e 20 de julho, as reuniões setoriais de câmaras, a plenária, a intersindical, de coordenadores de cursos, e, aproveitando a presença das lideranças da classe, a Federação dos Contabilistas do Paraná também cumpriu a sua agenda. "Bem gostaríamos de promover nossa reunião sempre em cidades diferentes, interagindo com mais comunidades de profissionais, mas na prática isso é difícil pelo número de pessoas mobilizadas, estrutura, logística... Mas sempre que possível vamos descentralizar", afirma a presidente.

Na pauta, em Toledo, além do julgamento de processos, os conselheiros discutiram várias questões envolvendo os projetos e as atividades do Conselho.

A presidente Lucélia Lecheta apresentou a ideia de implantar a TV CRCPR, mídia já utilizada com sucesso pelos CRCs de Santa Catarina e Rio de Janeiro. O canal pode ajudar a divulgar as ações do CRCPR, reforçando as outras mídias, e principalmente levando os programas de educação continuada a todas as regiões do estado. "O projeto pode ser viabilizado sem custo, por meio de parcerias e patrocínios", argumentou a presidente.

No dia 19, ocorreu reunião dos Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis da região com participação de professores de Toledo, Umuarama, Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. A presidente Lucélia apresentou aos coordenadores o projeto Primeiros Passos com o CRCPR, voltado aos estudantes; falou sobre os subsídios oferecidos pelo CRCPR a eventos de educação e destacou o trabalho das IES do Paraná que obtiveram nota máxima em contabilidade no Exame do Enade.

Debatendo avanços para harmonia da classe contábil, a reunião da Comissão de Integração Sindical do CRCPR foi presidida pelo vice-presidente administrativo do Conselho, Marcos Rigoni de Mello. O presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, por sua vez, se reuniu com os presidentes dos sindicatos.

Reunião dos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis da região

Campanha busca transparência nas eleições 2012

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), com apoio de seus regionais, lançaram, no final de junho, a campanha Transparência nas Prestações de Contas Eleitorais. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e o presidente da CFOAB, Ophir Cavalcante, falaram sobre os objetivos da campanha: promover legalidade e transparência nos gastos e na prestação de contas das campanhas eleitorais e ainda estimular a sociedade a acompanhar a arrecadação de receitas e despesas de candidatos, partidos políticos e comitês eleitorais.

A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e o diretor superintendente Gerson Macedo, falaram sobre os objetivos do seminário.

Na ocasião, foi lançado o livro "Partidas Dobradas, Eleições 2012: Contabilidade Necessária", do contador José João Appel Mattos e dos advogados Bruno Mendes e Davi de Oliveira Rios.

Seminário

No dia 5 de julho foi realizado, em todo o país, seminário sobre prestação de contas eleitorais com a meta de capacitar mais de dez mil profissionais que trabalham direta e indiretamente com o processo de eleições, entre eles contadores, advogados, administradores financeiros de campanhas eleitorais, candidatos a prefeitos e vereadores, bem como representantes de comitês financeiros e partidos políticos.

No Paraná, as palestras foram ministradas no auditório do CRCPR. A primeira delas a respeito de "Aspectos Legais das Eleições 2012", proferida pela vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/PR, Carla Karpstein. Na sequencia, o contador Décio Vicente Galdino Cardin, membro da Comissão do Contador Público do CRCPR falou sobre a "Prestação de Contas Eleitoral: Legislação x Prática". A presidente do CRC, Lucélia Lecheta, o diretor superintendente do CRC, Gerson Macedo, e o vice-presidente da OAB/PR, César Augusto Moreno, enfatizaram a importância do tema para advogados e contadores envolvidos com a temática. Depois de Curitiba, o seminário foi levado às cidades de Londrina, dia 13 de agosto, Maringá, dia 14, e Cascavel, dia 20.

As palestras foram ministradas no auditório do CRCPR.

Espaço da Junta

Um passo para diminuir a burocracia na abertura de empresas

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Essa notícia merece destaque: no último dia 22 de julho, a Junta Comercial do Paraná assinou convênio com o SEBRAE nacional e a Junta Comercial de Minas Gerais para participação no projeto "Integrar" em conjunto com o DNRC - Departamento Nacional do Registro do Comércio.

Tal medida visa utilizar a plataforma do Minas Fácil para propiciar a integração dos cadastros da Junta Comercial, Receita Federal, Receita Estadual e prefeituras, e consequentemente diminuir os prazos para abertura de empresas, avançando a largos passos para efetivação do REDESIM em todo o estado. No dia 06 de agosto, mais um passo, nesse sentido, foi dado com a assinatura do convênio pelo governador Beto Richa e o Secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto.

Em tempo: a coordenação do REDESIM no Paraná, por meio do Decreto Estadual 4798/2012, foi delegada ao colega contador Ercílio Santinoni, presidente do Forum Permanente Estadual da Micro e Pequena Empresa e secretário em exercício de Indústria e Comércio e Assuntos do Mercosul.

Esperamos que todas as instituições envolvidas: Junta Comercial do Paraná, Receita Federal, Receita Estadual e prefeituras, não esquecendo o Corpo de Bombeiros, Meio Ambiente e Vigilância Sanitária, se irmanem nesse projeto, acabando em definitivo com os gargalos em relação à abertura de empresas no Paraná.

Redesim e Minas Fácil

A Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios), criada pela Lei nº 11.598, de 03 de dezembro de 2007, é um sistema integrado que prevê a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. O sistema integra todos os processos dos órgãos e entidades responsáveis pelo registro, inscrições, licenciamentos, autorizações e baixa das empresas, por meio de uma única entrada de dados e de documentos, acessada pela internet. Disponibiliza também uma etapa de pesquisas prévias à constituição ou alteração de empresas, por meio da qual o cidadão é informado da possibilidade da atividade no local escolhido e das exigências que serão feitas nas etapas seguintes. O programa Minas Fácil tem os mesmos objetivos. É operado pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg).

Comissão do Contador Público define ações

Segundo o coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Márcio José Assumpção, ainda este ano será iniciado treinamento para os profissionais contábeis que atuam na área pública. A atualização, nesse momento, é fundamental porque no próximo ano entra em vigor o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), que vai uniformizar a prestação de contas de todos os entes públicos. O PCASP foi apresentado com o objetivo de consolidar as contas públicas conforme determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal e também padroniza a contabilidade pública nacional com o que é praticado internacionalmente.

A Comissão, que vai fazer pesquisa com a finalidade de identificar quantos são os profissionais que atuam na área no Paraná, terá espaço e programação para reunir os profissionais do segmento na 16ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, a ser realizada de 15 a 17 de maio de 2013, no auditório do Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu.

O coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Márcio José Assumpção, define ações da Comissão com a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e o diretor superintendente, Gerson Borges de Macedo.

Unioeste cria Grupo de Estudos de Contabilidade Pública

Preocupada com as mudanças que a contabilidade pública começará a sofrer, a UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon, criou o Grupo de Estudos de Contabilidade Pública do Oeste do PR, coordenado pelo professor André Fernando Hein, do curso de Ciências Contábeis.

O objetivo - diz André - é "disseminar e discutir entre profissionais da contabilidade atuantes na área pública, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor, no intuito de capacitar os contadores para aplicação de tais normas que passam a vigorar no ano de 2013".

Professor André Fernando Hein, do curso de Ciências Contábeis da Unioste, campus de Marechal Cândido do Rondon, coordena grupo criado para disseminar as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor Público.

Os encontros do grupo são quinzenais, participando dele profissionais de órgãos públicos de M.C. Rondon, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Mercedes, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Maripá, Palotina, Capitão Leônidas Marques. As discussões visam a compreensão dos novos procedimentos a serem adotados bem como dos impactos gerados pelos novos padrões de contabilidade. "No momento, estamos estudando as mudanças no software SIM AM, que é utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado do PR para coletar os dados dos órgãos públicos e seus impactos nos procedimentos operacionais", informa André. Ele convida outros profissionais interessados a participar das reuniões e estudos. "Não há custo. Essa é uma boa oportunidade", incentiva.

Contatos:
- André Hein
Andre.hein@unioeste.br
Fone: 45-3284-7888 – Colegiado de Ciências Contábeis
Celular: 9932-3223
- Juliano Lang
Skype: juliano.lang
Msn: juliano_lang@hotmail.com
Celular: (45) 8814 - 8870

Voluntariado da Classe Contábil cresce no Paraná

Lançado em 2008 pelo CFC com a finalidade de sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações voluntárias, o Programa de Voluntariado da Classe Contábil está expandindo no Paraná. O cadastro pode ser feito pela internet: http://voluntariadocontabil.cfc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=54

Formada pelo ex-conselheiro do CRCPR Maurício Gilberto Cândido, pelo vice-presidente de Relações Sociais Armando Lira, pelo presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná Moacir Baggio e a presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, Carla Pacheco, a Comissão do Programa de Voluntariado da Classe Contábil do Paraná se reuniu, dia 15 de agosto, para debater as ações do segundo semestre.

Membros da Comissão do Voluntariado debatem ações do programa

O plano detalha metas e atividades relativas aos projetos do PVCC no Paraná que precisam de acompanhamento e execução no prazo certo, a exemplo do seminário sobre prestação de contas das entidades do terceiro setor (fundações) e orçamento familiar e controle social, programado para 12 de setembro, no auditório do CRCPR.

A produção de uma nova edição da cartilha que traz informações sobre doações ao Fundo da Infância e Adolescência, levantamento dos valores arrecadados pelos fundos no estado, convênios com o movimento Paraná Sem Corrupção e com a Pastoral da Criança, apoio a organizações com problemas na prestação de contas e aos Conselhos de Alimentação (CAE) estão ainda entre as metas da comissão para esse semestre.

Os projetos nacionais do PVCC incluem: apoio aos Conselhos de Alimentação Escolar dos Municípios e do Estado; assistência a Organizações da Sociedade Civil, em termos de transparência e prestação de contas, gestão de convênios de pastorais, melhoria da gestão de organizações assistenciais; incrementar as doações para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUNCRIANÇA; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias; prestação de contas do Terceiro Setor e Controle Social e Orçamento Familiar.